



ACT 2019: PARA ACABAR COM ESSA NOVELA, ORGANIZAR A GREVE NACIONAL PETROLEIRA!



NENHUM DIREITO A MENOS!

As reuniões de “negociação” com a Petrobrás para renovação do ACT continuam amanhã (tema: Remuneração e Vantagens). A companhia insiste em conceder privilégios aos chefões através de premiações absurdas, na retirada de direitos dos trabalhadores, no boicotes à representação sindical e privatização. Ontem, o gerente da GP afirmou que não há compromisso de proposta até o dia 4 (prazo dado pelas federações) e que “temos que ter maturidade para abrir mão de direitos” porque o ACT criou “monstros” (os trabalhadores). São 25 artigos retirados do ACT.

As reuniões têm sido importantes para desmascarmos a gestão Castello Branco que, em conjunto com seus prepostos, não modifica o substancial de sua política que é cortar direitos e privatizar, mas aumenta a agressividade.

Os representantes das federações (FNP e FUP) têm realizado um trabalho importantíssimo na mesa de negociação, deixando os puxa-sacos do RH encurralados, sem justificativas que ao menos “disfarcem” o corte de direitos e a ganância para entregar nossas riquezas, mas a realidade é que a Petrobrás só irá acatar um patamar mínimo para uma negociação que faça sentido (interromper a venda de ativos e garantir a discussão a partir do acordo atual) se a categoria se mobilizar, realizar atos, paralisações e greve.

Para debater a Campanha Reivindicatória e novas mobilizações, além da participação das petroleiras e petroleiros no 12 de julho, novo Dia Nacional de Luta

convocado pelas centrais, o Sindipetro-RJ fará setoriais a partir de amanhã, quinta-feira (4). Confira o dia do encontro em sua unidade e não deixe de participar!!!

HORAS EXTRAS - A maioria das horas extras podem e devem ser evitadas, mas a solução apresentada pela Petrobrás é diminuir o valor da remuneração para o previsto na CLT, 50%, eliminar esse direito na Troca de Turno e inserir as horas a mais no Banco de Horas para o Administrativo. Não importa como, a empresa quer diminuir os gastos com HES, menosprezando o tempo necessário para passagem de serviço, diferenciando dobra e folga, não considerando o deslocamento entre os pontos de crachá e embarque, não pagando hora extra de treinamento etc. Ninguém quer fazer hora extra, queremos ter vida social. O alto valor da hora extra sempre foi para obrigar a empresa a repor efetivo. O aumento de HES

é fruto dos PIDVs e a não reposição de efetivo. A verdade é que muitas intervenções extras ocorrem por falta de manutenção e a empresa quer economizar às custas de saúde e segurança.

| REUNIÕES SETORIAIS | | |
|--------------------|---------------|-------|
| QUINTA - 04/07 | | |
| SCR-EDIHB | | 7h |
| CENPES | PCV2 - E | 7h |
| CENPES | PCV2 e CIPD C | 15h |
| SEXTA - 05/07 | | |
| CENPES | PCV2 - D | 7h |
| CENPES | CIPD - E | 15h |
| SEGUNDA - 08/07 | | |
| CENPES | CIPD - A | 7h |
| CENPES | CIPD - D | 15h |
| TERÇA - 09/07 | | |
| CENPES | PCV2 - A | 7h |
| AEROP. | CABO FRIO | 8h |
| CENPES | P. BAND. | 11h30 |

A tabela será atualizada em nosso site.

NA PRESSÃO CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA: 12 DE JULHO - NOVO DIA NACIONAL DE LUTA

Além do ato nacional em Brasília, em defesa da aposentadoria e da educação, as centrais orientam os trabalhadores a se mobilizarem em seus estados e cidades, coletando assinaturas para o abaixo-assinado contra a reforma da Previdência, que será entregue ao Congresso no dia 13 de agosto.

OS PETROLEIROS TAMBÉM ESTÃO CONVOCANDO UM DIA NACIONAL DE LUTA CONTRA A VENDA DAS REFINARIAS, FAFENs, TERMINAIS, DUTOS ETC.

Vale lembrar a importância da participação das bases administrativas nas mobilizações já que estes trabalhadores serão os primeiros a terem seus empregos ameaçados porque a cada refinaria vendida, antes de reestruturarem a operação da mesma, os postos na sede que trabalham em função destes ativos, deixam de fazer sentido.

A organização das mobilizações petroleiras no dia 12 será debatida durante as reuniões setoriais em todas as bases.

MANIFESTAÇÕES

- Nesta terça (02), logo às 5h30, no Aeroporto Santos Dumont, foi realizado um ato para pressionar os congressistas do Rio de Janeiro que embarcavam para Brasília. Nesta semana, a comissão especial da reforma da Previdência tem programada a tentativa de inclusão de estados e municípios no projeto, realizar a leitura do relatório final e votar o projeto final.

Na segunda (1), manifestantes, entre servidores públicos municipais, estaduais e federais, além de



petroleiros, já haviam protestado contra a reforma da Previdência em frente ao endereço residencial do deputado federal, presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, no Rio de Janeiro, em um condomínio no Bairro de São Conrado, Zona Sul.

RESUMO DAS MESAS DE NEGOCIAÇÃO DO ACT 2019

AMS/SMS - Na quinta-feira (27) a FNP e a FUP foram enfáticas ao criticar o programa "Amigo do Peito", que cria um ambiente hostil entre os trabalhadores, onde todo mundo vigia todo mundo e reforça a ausência de uma política de segurança focada nas reais necessidades da categoria. As federações deixaram claro que a saúde e a segurança não podem ser tratadas como custo e menos ainda utilizadas como ferramentas de cooptação, punição e sonegação pela Petrobrás. Em relação à AMS, as entidades sindicais cobraram a manutenção do regramento do custeio 70 x 30 no Acordo Coletivo, avanços na qualidade do programa e uma auditoria externa em suas contas. **TABELAS DE TURNO** - A Petrobrás concordou em manter suspensa a implantação de novas tabelas de turno ininterrupto nas refinarias e se comprometeu a retomar o regime de trocas que era praticado antes. As federações querem incluir também na negociação questões como dobras por falta de efetivo, trocas e permutas, bem como o retorno

das férias, que estão diretamente relacionadas ao Regime de Turno Ininterrupto de Revezamento. **ESCALA DE 12 HORAS** - O Sindipetro RJ também reforçou a solicitação da implantação da tabela de 12 horas para as áreas CENPES, COMPERJ, INHAÚMA, FRONAPE e ARM-RIO, conforme aprovado nas assembleias dos trabalhadores de turno destas unidades e oficializado à empresa há vários meses. Apesar dos diversos ofícios e diversas reuniões em que pautamos o tema, o GP negou a reunião solicitada pelo sindicato para tratar do assunto e disse que ainda não tem resposta sobre o tema. Também estamos preparando o debate sobre o turno de 12 horas na UTE-BLS/BF. **CUSTEIO AMS** - FNP e FUP propuseram que os pagamentos referentes à AMS, da forma que a empresa vem fazendo, sejam suspensos e que as próximas parcelas sejam pagas a partir de julho, em 8 vezes, exceto para os sindicatos que possuem liminares. **PLR-PRVE** - O Sindipetro-RJ e ambas as Federações reforçaram que a

categoria reivindica a PLR e que o PRVE e o PPP servem apenas para penalizar pessoas que saem em auxílio doença, forçar subnotificação de acidentes de forma irresponsável e criminoso, entre outras arbitrariedades.



OS CAFETÕES DO GÁS

Assista a fala da advogada Raquel Sousa (especialista em petróleo e gás/advogada da FNP) na Audiência Pública sobre a venda da TAG realizada dia 19 de junho na Comissão de Desenvolvimento Regional do Senado. <https://youtu.be/mYKkGUETzgw>

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br

(21)3034-7300/7326

Comunicação: Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália Russo, Vinícius Camargo | (21)3034-7307/7337

Edição e Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Regina Quintanilha (MTb 17.445-RJ)

Secretaria: Ronaldo Martins | **Diagramação:** Adriana Gulias

Projeto Gráfico: Caio Amorim | **Impressão:** MEC | **Tiragem:** 10.000

PETROBRÁS ANUNCIA A FESTA DOS ABUTRES: REFINARIAS, DUTOS E TERMINAIS ESTÃO À VENDA

**PRIVATIZAR
FAZ MAL AO
BRASIL**

Na última sexta (28/06), a Petrobrás oficializou a venda de uma grande parte da sua estrutura de refino e logística. Tudo isso sem qualquer licitação, autorização do Congresso Nacional, e claro, sem consultar o povo brasileiro. Esse é mais um feirão lesa pátria, promovido pelo Governo Bolsonaro que só fará a felicidade dos abutres e que terá consequências catastróficas para a população com o aumento do preço dos combustíveis e do gás de cozinha.

Na primeira fase, a direção da empresa oferece ao mercado quatro refinarias e todo o ramo de logística integrado às unidades, que envolve 1.506 km de dutos e 12 terminais para transporte e armazenamento de petróleo e derivados.

São elas: RNEST em Pernambuco, RLAM na Bahia, REPAR no Paraná, e REFAP no Rio Grande do Sul. Juntas, representam 40% da capacidade nacional de refino.

Já a segunda fase, que ainda será anunciada este ano, envolve a privatização da REGAP, REMAN, SIX e LUBNOR e ativos logísticos correspondentes. No que depender do presidente da Petrobrás, Roberto Castello Branco, ao menos uma refinaria terá sua venda concluída em 2019. Castello e seu chefe Paulo Guedes têm o objetivo claro de promover monopólios privados regionais. O almoço de Bolsonaro com os “barões” do petróleo no último mês de maio em Dallas-EUA não foi à toa.

Ao vender refinarias que aten-

dem praticamente sozinhas seus mercados regionais, como é o caso das unidades localizadas no Nordeste, abre-se caminho para os novos donos estabelecerem, sem dificuldade, preços elevados.

GOVERNO TEM O MERCADO COMO PATRÃO

A campanha reivindicatória, que tem como bandeira “nenhum direito a menos”, passa por essa tarefa ao ser mais uma trincheira de luta contra o desmonte da Petrobrás a serviço da privatização. Uma categoria fortalecida e com direitos preservados, é tudo o que os entreguistas não querem.

Veja na íntegra em:

<http://bit.ly/FestadosAbutres>

Fonte: Sindipetro-LP/FNP

HORAS DA PASSAGEM DE SERVIÇO SÃO RETIRADAS DOS EMPREGADOS TRANSFERIDOS



Atenção trabalhadores que chegam transferidos do turno para o administrativo do Rio de Janeiro:

A empresa retirou a Hora Extra de passagem de turno dos empregados transferidos para área administrativa. O sindicato sempre defendeu que por interessar a empresa, essa mobilidade não deveria gerar prejuízo para o trabalhador, e, caso haja desimplantação, que se indenize pelas perdas remuneratórias.

O padrão dizia que todas as vantagens remuneratórias seriam mantidas quando ocorresse a transferência. O documento foi alterado e agora o trabalhador fica somente

com o adicional de turno. Há casos com perda de mais de R\$1.000,00. Sendo assim, a transferência não é atrativa, e ninguém aceitaria sair do seu local e ir de boa vontade para o administrativo perdendo tanto dinheiro.

Agora com a desmobilização de diversos ativos, a empresa conta com a concorrência entre trabalhadores por vagas em ativos não incluídos na primeira leva do desmonte, além de passividade do conjunto para retirar mais esse direito. É importante registrar que a hora extra de passagem de turno foi retirada na contraproposta da empresa.

Cabe ressaltar também que essa é mais uma demonstração de que os padrões da companhia não nos asseguram coisa alguma, como tenta “malandramente” argumentar a empresa na nossa atual negociação. O direito precisa estar explícito no ACT.

A empresa agiu de má-fé ao prejudicar diversos trabalhadores mudando uma regra costumeira, sem sequer comunicar aos sindicatos, mesmo com a existência das comissões de acompanhamento de ACT.

MAIS QUE NUNCA, O ACT É A NOSSA MAIOR GARANTIA POR DIREITOS.

PETROBRÁS COLOCA A BGL-1 PARA ALIENAÇÃO O SINDICATO CONTINUA NA LUTA

Recentemente, a Diretoria Executiva da Petrobras aprovou a alienação da Balsa Guindaste e de Lançamento 1 (BGL-1), assim como da BGL-2 e das balsas de serviços (BS) 1, 3, 5, 6 e 8. A decisão inclui vender em separado o guindaste da BGL-1 e suas máquinas de tração. O sindicato discorda dessas alienações, notadamente porque considera que são

ativos importantes para a Petrobras e porque não houve transparência quanto ao relatório que baseou a decisão, apesar de diversos pedidos do sindicato para que houvesse divulgação e um debate a respeito do seu conteúdo. O sindicato também propôs à empresa ampliar o estudo, inclusive com a possibilidade de arrendamento da BGL-1, em vez da

sua alienação, se fosse o caso de realmente ela não continuar diretamente operada pela Petrobras. Mas a empresa não quis nem debater essas possibilidades. O sindicato vai continuar na luta contra a alienação da BGL-1 (e dos outros ativos mencionados). Para aprofundamento desse tema, leiam em <http://bit.ly/BGL-1> e <http://bit.ly/BGL-1Petrobras>

GERENTECO DA PETROBRÁS AVISA: “SE TIVER DOR DE CABEÇA NÃO RECEBE PRVE”

Veja a matéria em <http://bit.ly/Gerenteco>



PALESTRA SOBRE PETROS NA REUNIÃO DOS APOSENTADOS



Aposentados e Pensionistas do Sindipetro-RJ participaram ontem de mais uma reunião, na sede do Sindicato. Durante a campanha reivindicatória os encontros serão quinzenais, sempre às 14h, com caráter de assembleia. Além dos informes sobre o andamento das negociações

com a Petrobrás e das ações do Jurídico, houve uma palestra sobre os planos Petros (PPSP1, PPA e PP3) com o economista Luiz Felipe Fonseca, especialista no assunto e consultor da Associação dos Empregados e Ex-Empregados Assistidos da Petros (AEXAP).

REEMBOLSO BF - Voltou a operar no dia 25 de junho, a ferramenta “Botão de Serviços” para solicitação de reembolso do Benefício Farmácia. A suspensão do serviço em outros períodos prejudicou os trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas, na obtenção dos reembolsos dos medicamentos. Vamos ver se a ferramenta não vai sofrer outras paralisações. Atendendo ao que se presta ou não, o Sindipetro-RJ ressalta que a luta dos trabalhadores deve ser sempre por melhores salários, ao invés de benefícios que as direções de ocasião mudam ao seu bel prazer.

ATRASOS EM VOOS PREJUDICAM EMBARCADOS DO CAMPO DE BÚZIOS

O Sindipetro-RJ constatou que os trabalhadores embarcados das plataformas que operam no Campo de Búzios, no Pré-Sal, são prejudicados com atrasos de até cinco horas no Aeroporto de Cabo Frio/RJ, que a Petrobrás utiliza como base para embarques e desembarques.

A situação acaba ocasionando falta de sincronia de horários nos embarques, e principalmente, nos desembarques, o que faz com que os empregados atrasem o seu retorno já agendado a partir de um “efeito cascata”, que faz com que percam horários de voos domésticos e as saídas de ônibus para o ponto da base no EDIHB; isso após trabalharem 14 dias embarcados.

Muitos desses trabalhadores moram em outros estados ou fora da Região dos Lagos, e se prejudicam já que não existe o serviço de micro-ônibus para cada voo. O dia de desembarque é considerado como folga, mas com esses atrasos a folga de fato não está sendo usufruída por culpa da Petrobrás, que contrata o serviço e não paga desembarque como hora extra.

Para fugir dos atrasos, os trabalhadores acabam “rachando” um carro ou frete, mas não são reembolsados.

O Sindipetro-RJ vai encaminhar um ofício à direção da empresa exigindo que a situação seja regularizada e que o transporte possa incluir

no trajeto a parada em aeroportos e rodoviárias, facilitando assim a vida desses embarcados.

E aí Petrobrás, e aí Claudio Costa, os prejuízos serão compensados no PRVE? O trabalhador não pode chegar atrasado para trabalhar, e muito menos ser prejudicado na sua volta para casa.



II COPA SINDIPETRO RJ 2019 DE FUTEBOL SOCIETY

RESULTADOS DA 9ª RODADA - 30/06

| | | | |
|----------------|-------|---------------------|-----|
| #FORABOLSONARO | 1 x 2 | F.C. WIGGLES | 08h |
| NO SHOW FC | 1 x 4 | PELADEIROS DA REFIT | 09h |
| BOCA DE FERRO | 0 x W | REDUQUIENSE | 10h |
| COMPERJ | 2 x 1 | LIBRA TEAM | 11h |
| PETROGALÁTICOS | 0 x W | SELEÇÃO ENGEPROD | 12h |
| NO SHOW FC | 5 x 1 | F.C. WIGGLES | 13h |

A Copa Sindipetro-RJ 2019 de Futebol Society caminha para a reta final. O campeão será definido em jogo a ser realizado no dia 21 de julho. Nesta semana serão definidas as duas últimas vagas para as quartas de finais entre COMPERJ, CHÃO DE FÁBRICA e LIBRA TEAM. Após a final, está programada uma grande confraternização entre os atletas, os aposentados e toda a base do RJ. Os jogos estão programados para 9h e 10h. Já estão classificados, no Grupo B REDUQUIENSE, PELADEIROS DA REFIT, ILHA REDONDA e NO SHOW FC e no Grupo A os times são FORA O BAILE e CNCL.



Sindipetro RJ FNP